

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA**

LIDIANE DE LEMOS SOARES PEREIRA

**ANÁLISE DA COMUNICAÇÃO VERBAL EM UMA REDE SOCIAL DE FORMAÇÃO
DE PROFESSORES: EM FOCO A EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

ORIENTADORA: PROFA. DRA. ANNA MARIA CANAVARRO BENITE

**GOIÂNIA
2010**

LIDIANE DE LEMOS SOARES PEREIRA

**ANÁLISE DA COMUNICAÇÃO VERBAL EM UMA REDE SOCIAL DE FORMAÇÃO
DE PROFESSORES: EM FOCO A EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em Educação em Ciências e Matemática como um dos requisitos parciais para a obtenção do título de Mestre em Educação em Ciências e Matemática.

ORIENTADORA: PROFA. DRA. ANNA MARIA CANAVARRO BENITE

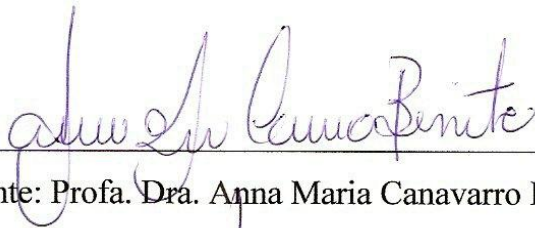
GOIÂNIA

2010

LIDIANE DE LEMOS SOARES PEREIRA

**ANÁLISE DA COMUNICAÇÃO VERBAL EM UMA REDE SOCIAL DE FORMAÇÃO
DE PROFESSORES: EM FOCO A EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

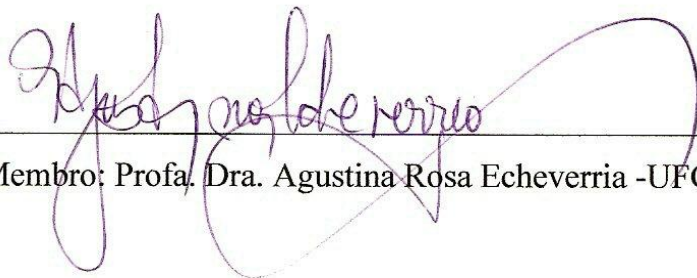
Dissertação de Mestrado aprovada para obtenção do grau de Mestre em Educação em Ciências e Matemática, pela Banca examinadora formada por:



Presidente: Profa. Dra. Anna Maria Canavarro Benite -UFG.



Membro: Profa. Dra. Enicéia Gonçalves Mendes -UFSCAR.



Membro: Profa. Dra. Agustina Rosa Echeverria -UFG.

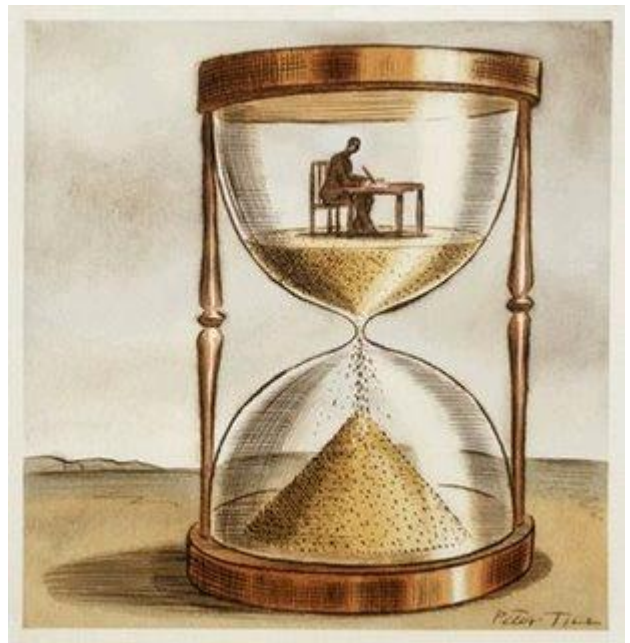
Goiânia, 20 de maio de 2010.

*Ao meu pai, Joaquim, minha mãe, Eliana
e minhas irmãs, Elaine e Mislaine pela
dedicação a mim dirigida.*

*E não menos importante, ao meu esposo
Ronivon, pelo amor incondicional e pela
paciência para comigo.*

Hoje quero agradecer! A vocês, que estiveram sempre presentes em minha vida nos momentos em que tudo parecia impossível, nos momentos de angústia e nos momentos de alegria... Hoje preciso parar e agradecer a todos que contribuíram direta ou indiretamente para que esta dissertação se tornasse uma realidade concreta, pois, todos fazem e sempre farão parte da minha história!

- *À Deus pela minha simples existência;*
- *À minha orientadora Anna Maria Canavarro Benite, por acreditar em mim, mais do que eu própria, por me ensinar que as críticas não fazem sentido se não se propõem ações e por me incentivar nos momentos em que a vontade de desistir me parecia forte.*
- *À minha família, Joaquim e Eliana (Papai e Mamãe), Elaine e Mislaine (Maninhas), José e Vera (Sogrinha e Sogrinho), Viviane e Gleiciane (Cunhadinhas) e Ronivon (Maridinho) pelo incentivo e pela paciência. Que paciência hein!!!*
- *Ao quadro de docentes do Programa de Mestrado em Educação em Ciências e Matemática pelas contribuições nos momentos de seminário.*
- *Aos colegas do LPEQI – Laboratório de Pesquisa em Educação Química e Inclusão, especialmente, Márcia, Marcos, Thanis, Walquíria, Karla, Ariane e Cláudio, pelos momentos compartilhados de angústia.*
- *Aos colegas da RPEI – Rede Goiana Interdisciplinar de Pesquisa em Educação Especial/Inclusiva pela dedicação durante as reuniões e pelo companheirismo.*
- *Aos colegas do Colégio Estadual Alfredo Nasser, de modo especial, Adriana, Denise, Fabiano e Fernanda pelos incentivos durante toda a caminhada.*
- *À FAPEG – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás, pelo financiamento da RPEI.*
- *Enfim, a todos que acreditaram que um dia fosse possível aliarmos a educação inclusiva ao ensino de ciências sem que com isso prejudicássemos a qualidade da educação.*



“Nenhuma época histórica é, em absoluto, apenas uma passagem para um outro estágio, assim como nenhuma época se eleva acima da história. A tridimensionalidade do tempo se desenvolve em todas as épocas: se agarra ao passado com os seus pressupostos, tende para o futuro com as suas conseqüências e está radicada no presente pela sua estrutura”
(Karel Kosik em “Dialética do Concreto”).

RESUMO

O discurso da universalização do ensino trouxe consigo anseios de classes antes não atendidas por uma política pública que garantisse o direito à educação. Sendo assim discussões acerca da educação inclusiva foram intensificadas de forma que perpassasse a formação de professores para atuar neste âmbito. Partindo do pressuposto de que quando o professor reflete no espaço de suas concepções e de suas práticas, tomando consciência delas e tendo um aporte teórico, isto proporcionará mudanças na prática docente de cunho crítico-reflexiva insistimos que as redes sociais de pesquisas podem surgir enquanto espaço para se promover as interações necessárias para tais mudanças. Sendo assim, esta investigação foi realizada em uma rede social, como estratégia para a formação inicial e continuada de professores. A rede em questão se denomina Rede Goiana Interdisciplinar de Educação Especial/Inclusiva (RPEI) sendo composta por professores em formação, professores formadores e professores do ensino regular que buscam por ações refletidas através das interações sociais que são promovidas pela RPEI. Com efeito, esta pesquisa tem como objeto de estudo a comunicação verbal produzidas na RPEI. Objetivamos fazer uma análise dessa comunicação verbal produzida no ambiente da RPEI, ou seja, como esta dinâmica de interações sociais entre a Universidade e a Coordenação de Ensino Especial – Secretaria de Estado da Educação de Goiás (COEE-GO) pode contribuir para a formação de professores com vistas à inclusão escolar. Apresentamos os resultados analisando dois tipos de categorias, a saber: categorias *a priori* (previamente elaboradas) e *a posteriori* (emergiram das vozes dos sujeitos) que permitem nos dizer, que algumas iniciativas podem tornar mais eficazes os processos de formação de professores no âmbito da Educação Inclusiva, assim como é o caso da RPEI.

Palavras-chave: *educação inclusiva, formação de professores em rede, comunicação verbal.*

ABSTRACT

The discourse of universal education brought with it hopes of classes not previously served by a public policy that would guarantee the right to education. Thus discussions about inclusive education were strengthened so that disesteem teacher training to work in this area. Assuming that when the teacher in space reflects their conceptions and their practices, becoming aware of them and having a theoretical basis, this will bring changes in teaching practice of critical and reflective nature insist that the social networks of research may emerge as an area to promote the interactions required for such changes. Thus, this research was conducted in a social network as a strategy for initial and continuing training of teachers. The system in question is called Goiana Interdisciplinary Network of Special Education / Inclusive (RPEI) composed by student teachers, teacher trainers and teachers who seek to regulate actions reflected through social interactions that are promoted by RPEI. Indeed, this research has as its object of study verbal communication produced in RPEI. We aim to make an analysis of verbal communication RPEI produced in the environment, in other words, how this dynamic of social interactions between the University and the Coordination of Special Education – Ministry of Education of Goiás (COEE-GO) can contribute to teacher training aiming at the inclusion school. We present the results by analyzing two types of categories, namely: a priori categories (previously developed) and retrospective (emerged from the voices of the subjects) that allow us to say that some initiatives may become more effective procedures for training teachers under the Education inclusive, as is the case of RPEI.

Keywords: inclusive education, teacher training network, verbal communication.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	Evolução de Matrículas (Inclusão) no Estado de Goiás de 2000 a 2006.....	26
Tabela 1	Formas de abordagem do conteúdo: descrição, explicação e generalização.....	45
Tabela 2	Intervenções Pedagógicas dos professores formadores da UFG.....	46
Tabela 3	Descrição das Reuniões da RPEI gravadas em áudio e vídeo, transcritas para posterior análise.....	52
Tabela 4	Quantificação das falas da reunião da RPEI – 30/10/2007.....	57
Tabela 5	Quantificação das falas da reunião da RPEI – 07/11/2007.....	58
Tabela 6	Quantificação das falas da reunião da RPEI – 01/04/2008.....	59
Tabela 7	Quantificação das falas da reunião da RPEI –17/04/2008.....	60
Tabela 8	Quantificação das falas da reunião da RPEI –13/05/2008.....	62
Tabela 9	Quantificação das falas da reunião da RPEI –27/05/2008.....	63
Tabela 10	Quantificação das falas da reunião da RPEI –24/06/2008.....	67
Gráfico 1	Número de Turnos por Reunião da RPEI.....	68

Tabela 11	Média da participação de cada classe de participantes durante as sete reuniões da RPEI.....	70
Tabela 12	Quantificação de turnos (descrição, explicação e generalização de conceitos).....	73
Gráfico 2	Participação por categoria nos turnos durante as sete reuniões da RPEI. PF – Professores Formadores; PM – Professor do Ensino Médio; PG – Alunos de Pós-graduação e A – Alunos de Graduação.....	73
Tabela 13	Quantificação das Intervenções Pedagógicas dos professores formadores da UFG.....	78
Tabela 14	Algumas categorias que emergiram do discurso das sete reuniões da RPEI.....	83
Tabela 15	Descrição das Reuniões entre Universidade Federal de Goiás e Secretaria de Estado da Educação de Goiás desde a criação da parceria até as efetivas sete primeiras reuniões da RPEI.....	109

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

A	Aluno de Graduação
CFE	Conselho Federal de Educação
CNE/CP	Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno
COEE	Coordenação de Ensino Especial
FAPEG	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás
Funcad	Fundação da Criança, do Adolescente e da Integração do Deficiente
LDBEN	Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional
MEC	Ministério da Educação e Cultura
PEEDI	Programa Estadual de Educação para a Diversidade numa Perspectiva Inclusiva
PF	Professor Formador
PG	Aluno de Pós-Graduação/Mestrado
PM	Professor da Educação Básica
PP	Pesquisa Participante
RPEI	Rede Goiana Interdisciplinar de Pesquisa em Educação Especial/Inclusiva
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UFG	Universidade Federal de Goiás
UNESCO	United Nations Education Social and Cultural Organization

SUMÁRIO

Introdução	15
Capítulo 1 - Apontamentos acerca da Educação Inclusiva	19
1.1 - Políticas Públicas no âmbito da Educação Inclusiva no Estado de Goiás a partir de 1999.....	23
Capítulo 2 - A Formação de Professores e a Educação Inclusiva	29
2.1 - As Redes Sociais como Ferramenta Cultural para a Formação de Professores.....	32
Capítulo 3 - Método	37
3.1 - Dos Instrumentos da Construção dos Dados.....	40
3.2 - Da Comunicação Verbal como Instrumento para Formação de Professores.....	42
Capítulo 4 - Resultados e Discussão	49
4.1 A Rede Goiana Interdisciplinar de Pesquisa em Educação Especial/Inclusiva (RPEI).....	49
4.2 - Análise da Comunicação Verbal: Os “Dizeres” das Reuniões Investigadas.....	57
4.2.1 - Análise da Comunicação Verbal: O Conteúdo do Discurso na RPEI.....	72
4.2.1.1 - Episódio 1: Abordando a História da Ciência.....	74
4.2.1.2 - Episódio 2: Abordando o Conceito de Linguagem (Libras) na Formação de Professores.....	75
4.2.1.3 - Episódio 3: Abordando o Conceito de Inclusão.....	76
4.2.2 - Análise da Comunicação Verbal: As Intervenções Pedagógicas dos Professores Formadores da UFG na RPEI.....	77

4.2.3 - Análise da Comunicação Verbal: Categorias que emergiram das vozes da RPEI.....	82
4.2.3.1 - Explicação do Projeto (EP).....	84
4.2.3.2 - Intervenção de Autoridade (IA).....	85
4.2.3.3 - Caracterização da Função Gestora (CFG).....	87
4.2.3.4 - Organização do Trabalho (OT).....	89
4.2.3.5 - Relação Teoria-Prática (RTP).....	90
4.2.3.6 - Necessidades Formativas dos Professores (NFP).....	91
Capítulo 5 - Considerações e Perspectivas.....	96
Bibliografia.....	99
Anexos.....	108